

Novena de Santa Teresinha

Por esta novena, extraída de um antigo devocionário, somos chamados não só a invocar a intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus e suplicar-lhe graças especiais, mas também a imitar as virtudes que ela viveu. Reze conosco essa maravilhosa novena de 22 a 30 de setembro! Santa Teresinha é de fato uma das santas mais populares que a Igreja possui. É difícil encontrar uma cidade onde não exista uma paróquia dedicada a esta santa, ou um altar em sua honra, onde as pessoas se dirigem para acender uma vela, fazer uma oração e pedir uma graça. Nascida na França no dia 2 de janeiro de 1873, a jovem santa carmelita entrou na eternidade aos 24 anos de idade em 1897 e desde então não cessou de cumprir no céu, seu

graças que ela alcançaria junto de Deus por todos os seus devotos. As rosas sempre estiveram ligadas à devoção que o povo tem por esta santa. Mas de onde vem este costume? Os mais devotos já sabem, mas não custa lembrar: inicia-se em 22 de setembro, a novena a Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em preparação para a sua festa litúrgica, no dia 1.º de outubro. As meditações abaixo foram extraídas e levemente adaptadas de um antigo devocionário à santa de Lisieux, e têm por objeto as virtudes que ela viveu e cultivou: fé ardente, esperança inabalável, amor, humildade, simplicidade etc. A origem das rosas na novena de Santa Teresinha Santa Teresinha foi beatificada por Pio XI no dia 29 de abril de 1923 e canonizada no dia 17 de maio de 1925. Em dezembro daquele ano um sacerdote jesuíta, Pe Antônio Putingan iniciou uma novena a santa Teresinha. Não desejava nenhuma graça específica, mas pediu que a jovem carmelita obtivesse uma graça que ela julgasse útil para a salvação dele, sacerdote. Além disso, pediu um sinal de que obteria esta graça, o sinal seria receber uma rosa fresca e já desabrochada. A novena das rosas de Santa Teresinha do Menino Jesus começou no dia 3 de dez

todas as graças que a Santíssima Trindade havia derramado sobre Santa Teresinha nos seus 24 anos de vida nesta terra. Pe. Antônio então rezava e sempre renovava o pedido de receber a rosa como sinal do céu. E, de fato, no terceiro dia da novena a graça veio. Uma jovem foi visitá-lo e levou de presente uma bela rosa vermelha com uma longa haste. Impressionado com o fato, o sacerdote perguntou à moça como tivera a ideia de tal presente. A moça, sem saber da novena, contou: “Ontem foi meu aniversário e amigos me trouxeram algumas rosas, pensei então que o senhor gostaria de ter uma e por isso trouxe”. O padre pensou: “Pode ter sido o acaso, mas jamais alguém se lembrará de me oferecer uma rosa de presente, ainda mais durante o inverno com temperaturas de dez graus abaixo de zero e neve em abundância”. Era um milagre de Santa Teresinha na vida de Pe Putingan.

No dia 24 de dezembro o jesuíta iniciou uma outra novena e pediu duas graças, para a primeira ele não quis um sinal, mas para a segunda disse à santa que queria uma rosa branca. Sem contar isso para ninguém deixou nas mãos da Providência. Foi então que no quarto dia, uma religiosa entra no quarto dele com uma rosa branca na mão e diz: “Padre, trago-lhe este pequeno presente da Teresinha; ela lhe manda lembranças!”. Pe Antônio se assusta e pergunta: “De onde vem esta rosa?”

A freira sem entender porque o padre estava assustado responde: “estava na capela, no altar de Santa Teresinha. Não costumo ir ao altar dela, mas hoje fui e vi uma rosa junto ao altar. Lembrei-me então de vossa Reverendíssima e vim trazer-lhe a rosa.” Foi desta forma que nasceu esta bela e tão popular devoção. Devoção esta que queremos compartilhar com você no dia de hoje. Santa Teresa de Lisieux, com certeza lhe obterá as mais belas rosas.